

Candidato paraense que renunciou quer voltar

BELEM (O GLOBO) — O candidato a Senador pela sublegenda da Arena, Flávio Moreira, que renunciou anteontem alegando concorrência ilegal do candidato da legenda, Governador Aloysio Chaves, poderá ainda concorrer à vaga, caso se confirme a impugnação de Aloysio e de outros governadores candidatos que ainda estão no cargo, e que foi pedida pelo MDB. A hipótese foi admitida por Flávio Moreira, numa entrevista a uma televisão em Belém, na qual voltou a acusar o Governador paraense, de "estar usando e abusando — com acinte ostensivo — das prerrogativas oficiais, para angariar votos no interior do Estado".

A renúncia de Flávio Moreira, muito comentada na Assembléia nos dois últimos dias, foi considerada "um ato corajoso" pelo Deputado Jorge Arbage (Arena-PA), que anunciou ontem de Brasília, por telefone, ter entregue uma cópia da carta-renúncia de Flávio ao presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, e ao futuro Presidente da República, General João Baptista de Figueiredo.

Embora o MDB tenha divulgado em Belém que a atitude de Flávio pouco lhe renderá em matéria de votos nas próximas eleições, o Deputado João Menezes (MDB-PA) enalteceu a atuação política do pecuarista, e disse que ele tem "ra-

ções de sobra para tomar a atitude de renúncia".

NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia, o Deputado José Fernandes Chaves, do MDB, afirmou que a renúncia foi "a maior prova de que as denúncias do MDB sempre foram verdadeiras, quanto ao tráfico de influência posto em prática pelo Governador Aloysio Chaves. Enquanto isso, outro deputado estadual emedebista pedia ao Secretário Estadual de Fazenda, Clóvis Macola, a adoção de uma atitude semelhante à de Flávio Moreira, ou uma outra tomada de posição tendente a eliminar a corrupção eleitoral que — segundo ele — "campeia entre o o o os exatores de rendas do interior do Estado" que se transformaram em verdadeiros cabos eleitorais a serviço do partido governista.

Ontem, mais uma vez, Aloysio Chaves se encontrava no interior do Estado inaugurando obras. Ele passou a tarde de terça-feira em Belém (onde inaugurou o novo prédio da Fazenda Estadual) e ontem novamente viajou para o interior, sem que o Palácio Lauro Sodré soubesse informar ao certo para onde tinha ido. Aloysio Chaves passa o governo às 17 horas deste sábado, ao Vice-Governador Clóvis Moraes Rego, para só então iniciar oficialmente sua campanha ao senado.